

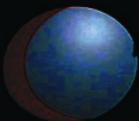


**BNI**

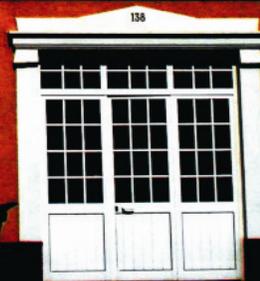
Banco de Negócios Internacional

Relatório & Contas

**2007**



**BNI - Banco de Negócios Internacional**



**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Índice

Mensagem do Presidente de Administração .....	3
Órgãos Sociais .....	6
Principais Indicadores.....	7
Envolvente Externa .....	8
Análise do Mercado Internacional .....	8
Perspectivas .....	11
Envolvente Interna .....	12
Mercado Angolano .....	12
Sistema Financeiro Angolano .....	15
Banco de Negócios Internacional .....	18
o Organização e Recursos Humanos .....	18
o Tecnologias de Informação e Sistemas de Informação .....	19
o Rede de Distribuição .....	19
o Produtos, Serviços e Comunicações .....	20
o Parceiras, Acordos e Participações .....	20
Análise Financeira .....	21
Proposta de Aplicação dos Resultados .....	24
Demonstrações Financeiras .....	25
Parecer Auditoria .....	48
Parecer Conselho Fiscal.....	49

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Mensagem do Presidente de Administração

O Ano de 2007, ficará guardado na nossa memória como um Ano de boas recordações e o sentimento de que o sistema Bancário Angolano passou a ser diferente, com o surgimento do Banco de Negócios Internacional, S.A.

Este Exercício que temos o prazer de apresentar, foi o primeiro exercício completo de actividade do Banco após o seu arranque em Novembro de 2006. As preocupações centraram-se fundamentalmente na consolidação interna para podermos enfrentar o mercado para o qual nos posicionamos. Olhando para os valores apresentados no presente relatório não podíamos estar mais orgulhosos pelo que foi atingido.

Em termos práticos procuramos concretizar dois objectivos fundamentais, o de formalizar e estabilizar a Governação e Gestão do Banco a nível das suas funções e actividades correntes, e por outro lado em definitivo consolidar o nosso modelo de negócios.

Desenvolvemos para isso uma estratégia de penetração no mercado baseada nos princípios orientadores do tipo de negócio relacional que definimos como nosso alvo, a nível da Banca Privada e Corporativa, bem como concretizamos a montagem e participação em operações de financiamento estruturadas, a nível da Banca de Investimentos.

Simultaneamente fomos dotando a organização dos meios Humanos e Técnicos para que a nossa estrutura pudesse dar resposta à crescente inserção do Banco no mercado, representando esse esforço com investimentos significativos.

Uma das outras grandes preocupações do Conselho de Administração era a clara definição e concretização do modelo de negócios do BNI tendo em vista os desenvolvimentos futuros da nossa economia, estabilizando nesse particular o futuro do Banco. Ficou então claro, com a introdução do primeiro Balcão piloto da Rede Expresso 24, o caminho que iremos prosseguir, actuando no mercado com duas marcas distintas que obedecem a critérios de segmentação e diferenciação claros e objectivos, nos quais os clientes se revêm.

A introdução da Rede Expresso 24, consolida a estratégia de negócios do Banco, e permite que não percamos oportunidades com a crescente bancarização da economia nacional, sustentada com a forte componente de Banca Electrónica, que nos permitirá massificar a utilização desses meios de pagamento em Angola.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

Não poderíamos atingir esses objectivos sem parceiros, e nesse particular a MASTERCARD, identificou no BNI todos os requisitos para que o transformasse no seu parceiro para entrada no mercado Angolano potenciando de forma inequívoca o alcance da nossa estratégia para a Rede Expresso 24, que para o efeito possui em fase de construção 48 Agências que pretendemos inaugurar ao longo de 2008 e princípios de 2009.

Outros parceiros internacionais de referência também se juntaram ao Banco de Negócios Internacional, para o desenvolvimento das outras áreas de negócio de especialidade, nomeadamente o Trade Finance, Project Finance, Corporate Finance e o Export Credit Finance, como o FORTIS BANK, o DEUTSCHE BANK, e o próprio BDA – Banco de Desenvolvimento Angolano.

Pensamos assim ter conseguido dois aspectos importantes para o desenvolvimento de qualquer estratégia de negócios de uma Instituição Financeira, que são a integração no mercado alvo para o qual se posicionou e a concretização de parcerias com instituições fortes nacionais e internacionais para a criação de um ambiente favorável para o desenvolvimento da estratégia.

Podemos dizer que conseguimos inserir-nos no mercado e aproveitar os efeitos positivos de crescimento e desenvolvimento económico que hoje o País como um todo atravessa, procurando por essa via criar valor, contribuindo de forma directa para a existência em Angola de mais uma instituição com a credibilidade, valores e sistemas de governação actualmente exigíveis numa economia cada vez mais integrada na economia global.

Estamos apostados no desenvolvimento dos caminhos que conseguimos com muito esforço e dedicação, procurando por outro lado introduzir mais variáveis que permitam a sólida estruturação do Banco. Por essa razão iremos em 2008 introduzir outros temas para a agenda da nossa instituição, nomeadamente a temática pertinente da internacionalização e a constituição do Grupo Financeiro, esta última claramente antevendo os benefícios da entrada em funcionamento em Angola do Mercado de Capitais e da Bolsa de Valores.



**BNI**

Banco de Negócios Internacional

Antes de terminar gostaria de aproveitar a oportunidade para deixar uma palavra de apreço, aos Accionistas que acreditaram no projecto e que hoje procuram acompanhar o desenvolvimento da sua actividade de forma muito empenhada o que certamente nos fortalece e permite antever um futuro melhor. Aos colegas do Conselho de Administração e todos os funcionários da instituição, igualmente endereço os meus agradecimentos pela forma dedicada e profissional como têm encarado este desafio.

Luanda, 15 de Abril de 2008

Mário A. Palhares

Presidente do Conselho de Administração



**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Órgãos Sociais

- Mesa de Assembleia-geral
  - Presidente: Rui Cruz
  - Vice-Presidente: Bornito de Sousa
  
- Conselho Fiscal
  - Presidente: Luís Manuel Neves
  
- Conselho de Administração
  - Presidente: Mário Palhares
  - Vice-Presidente: José Boyol
  - Vice-Presidente: Ricardo Abreu
  - Administrador: Luís Piseiro
  - Administrador: Carlos Rodrigues
  - Administrador não Executivo: Arnaldo Calado
  - Administradora não Executiva: Welwitschia dos Santos
  
- Auditores
  - Ernst & Young Angola

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Principais Indicadores

### Principais Indicadores de Gestão do Banco:

	<u>2007</u> <u>AKZ'000</u>	<u>2007</u> <u>USD'000</u>	<u>2007</u> <u>Quantidade</u>
Activo Total	33 198 635	442 513	-
Créditos sobre clientes	13 154 021	175 333	-
Recursos Totais de Clientes (1)	27 961 287	372 702	-
Capitais Próprios	2 791 293	37 206	-
Fundos Próprios (2)	2 839 481	37 848	-
Produto Bancário	2 085 968	27 805	-
Custos Funcionamento	673 646	8 979	-
Cash Flow	1 525 617	20 335	-
Resultado Líquido	1 174 760	15 659	-
Cost To Income	-	-	32,29%
Rendibilidade do Activo Total (ROA)	-	-	3,54%
Rendibilidade dos Fundos Próprios (ROE)	-	-	72,67%
Rácio de Solvabilidade	-	-	16,71%
Crédito Vencido/Crédito Total	-	-	0,22%
Número de Clientes	-	-	1 293
Número De Colaboradores	-	-	86
Número de Centros de Negócios	-	-	1
Número de Balcões	-	-	2

(1) Rubrica composta por Recursos de Clientes e Responsabilidade por Títulos

(2) Fundos Próprios calculados de acordo com o Instrutivo do BNA



## Envolvente Externa

- **Análise do Mercado Internacional**

Os factos salientes do comportamento da economia mundial em 2007 são essencialmente quatro: o contínuo crescimento da China – que pelo 30º ano consecutivo o fez a uma taxa média em redor dos 10% – o receio de estagnação na ainda maior economia mundial (EUA), a crise do *subprime* americano e a contínua subida do preço do barril do petróleo (quase 100 dólares no final de 2007).

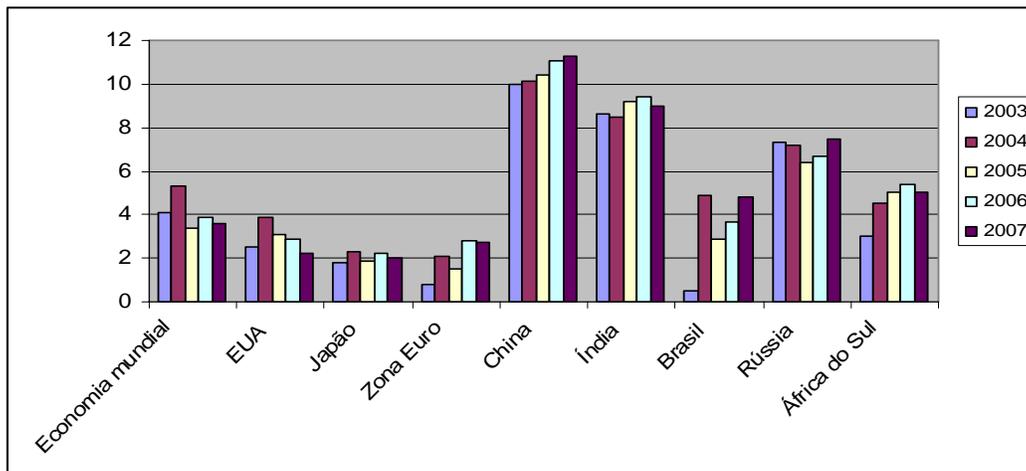
A crise financeira americana – que se poderá espalhar pelas principais economias no decurso de 2008 – não foi revertida pelas intervenções concertadas dos Bancos Centrais da União Europeia, Estados Unidos, do Reino Unido, da Suíça e do Canadá, com as poderosas injeções de liquidez durante o mês de Novembro de 2007 e mais recentemente de Março de 2008. Apesar disso, o crédito continuou a apresentar um comportamento em baixa e de grande incerteza e as taxas de juro voltaram a dar sinal de alerta. Os especialistas argumentam que se trata de operações de emergência incapazes de resolver o problema de fundo que é a falta de confiança. Os bancos não emprestaram dinheiro nas quantidades anteriores e necessárias para a retoma económica por falta de confiança e as taxas de juro subiram. De resto, são apontados dois elementos essenciais para a sua caracterização. A crise é uma crise de insolvência – um em cada cinco tomadores de empréstimos declararam, no final de Fevereiro, a sua incapacidade de cumprirem com os prazos de reembolso contratados – e uma crise de liquidez, que afecta toda a economia americana e se começa a estender, para já, às economias mais desenvolvidas da OCDE.

O pior desta crise do *subprime* americano poderá, no entanto, acontecer em 2008, com a extensão das falhas de pagamentos ao crédito imobiliário comercial e automóvel, assim como aos derivados que poderão envolver o valor astronómico de 600 biliões de dólares. O resultado poderá ser uma correcção em baixa de cerca de 18% nas bolsas americanas.

A fraca dinâmica económica americana em 2007 só não afectou mais o crescimento do PIB mundial porque a resposta das principais economias emergentes foi amplamente positiva, com a República Popular da China a liderar este novato conjunto de países para onde, em 2050, se deslocará o centro de gravidade dos negócios e da economia, a dar razão a quem caracteriza este mais do que provável movimento de mudança de *desocidentalização* do crescimento económico.



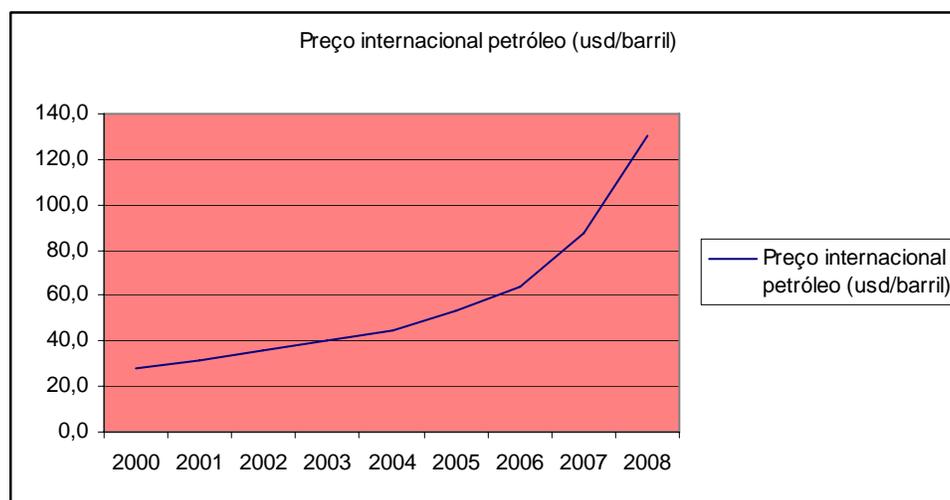
### Evolução do PIB



Fonte: Banco Mundial – World Economic Prospects

A África do Sul – o único país subsariano integrante dos emergentes, segundo a classificação FMI/Banco Mundial – tem vindo a realizar um crescimento económico interessante, embora as clivagens sociais internas persistam e se tenham mesmo agravado, em que o desemprego (cerca de 35% a respectiva taxa), a incidência do HIV-SIDA e a elevada taxa de pobreza são os sintomas mais evidentes. A taxa média de 5% de crescimento do PIB entre 2003 e 2007 não tem sido suficiente para gerar emprego líquido e garantir um maior e melhor acesso ao rendimento nacional.

No entanto e para além da crise financeira americana – que se arrisca a ser mundial em 2008, se entretanto não se registarem intervenções dos Bancos Centrais das maiores economias mais incisivas e eficazes, em favor do crescimento económico e da reposição dos equilíbrios no mercado de crédito – um outro factor de risco sobre o crescimento económico prende-se com o comportamento do preço de petróleo, admitindo-se que o mesmo possa atingir os 150 dólares no final de 2008. Confirmando-se este comportamento altista e admitindo que a capacidade de absorção das economias mais desenvolvidas a estes permanentes choques de oferta esteja a chegar aos seus limites – mesmo na presença das opções pelas energias alternativas assumidas na União Europeia e até pelos Estados Unidos, tradicionalmente refractários a estas opções pelo peso dos *lobbies* da poderosa indústria petrolífera ianque – todas as expectativas sobre a estabilidade mundial dos preços (a taxa de inflação prevista para 2008 situa-se nos 1,9%) e sobre o crescimento económico, mesmo com os emergentes, serão completamente pulverizadas.



Fonte: Banco Mundial – World Economic Prospects

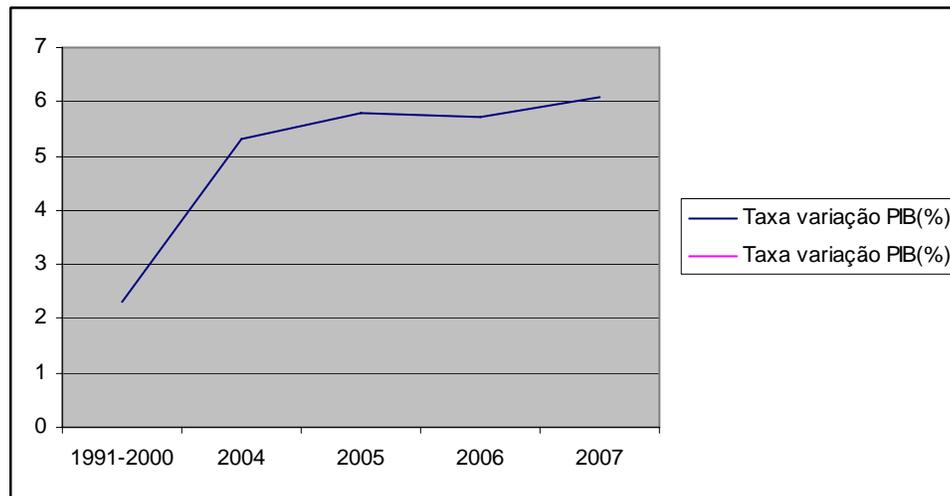
Em 2008 a produção mundial de petróleo poderá ser reforçada num quantitativo entre 1 e 2 milhões de barris por dia, como resultado da entrada em funcionamento de novos campos petrolíferos para compensar o declínio de outros, esgotadas as suas reservas. Este incremento poderá ajudar, assim se espera, a moderar a subida dos preços internacionais, ainda que não se resolva, a curto prazo, o subsistente défice entre uma procura sempre crescente e uma oferta quase estagnada. O défice global petrolífero continuará a ser estrutural, devido à taxa média de declínio esperada nas principais regiões petrolíferas do mundo de cerca de 4,5% ao ano. Neste cenário serão necessários adicionais diários de quase 4 milhões de barris para se manter a produção mundial ao nível de 2007.

Em África, 2007 pode ter sido o ano da viragem para um crescimento económico mais rápido e intenso, derivado de alguns avanços significativos – que se esperam duradouros, consistentes e sustentáveis – na integração económica regional, na melhor governação, no controlo mais sistemático e competente dos equilíbrios macroeconómicos, na gestão das contas públicas e na transparência no uso de recursos financeiros, para o que seguramente terá contribuído a maior abertura das fronteiras económicas.

Com um crescimento médio anual do PIB de 2,3% entre 1991 e 2000, a África subsariana passou para uma cifra de 5,7%, com um valor em torno dos 6,1% em 2007.



### Evolução do PIB Africano



Fonte: FMI- World Economic Outlook

Angola foi o país que entre 2004 e 2007 mais cresceu no espaço africano subsariano, com uma taxa média anual de 16,7%.

- **Perspectivas**

O quadro seguinte mostra as projecções feitas pelo Fundo Monetários Internacional para as diferentes economias:

	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<i>Economia Mundial</i>	4,9%	4,1%
<i>Economias Avançadas</i>	2,6%	1,8%
<i>Estados Unidos da América</i>	2,2%	1,5%
<i>Zona Euro</i>	2,6%	1,6%
<i>Japão</i>	1,9%	1,5%
<i>Outras Economias</i>	3,8%	2,8%
<i>Economias Emergentes</i>	7,8%	6,9%
<i>Africa</i>	6,0%	7,0%
<i>Europa Central</i>	5,5%	4,6%
<i>Ásia</i>	9,6%	8,6%

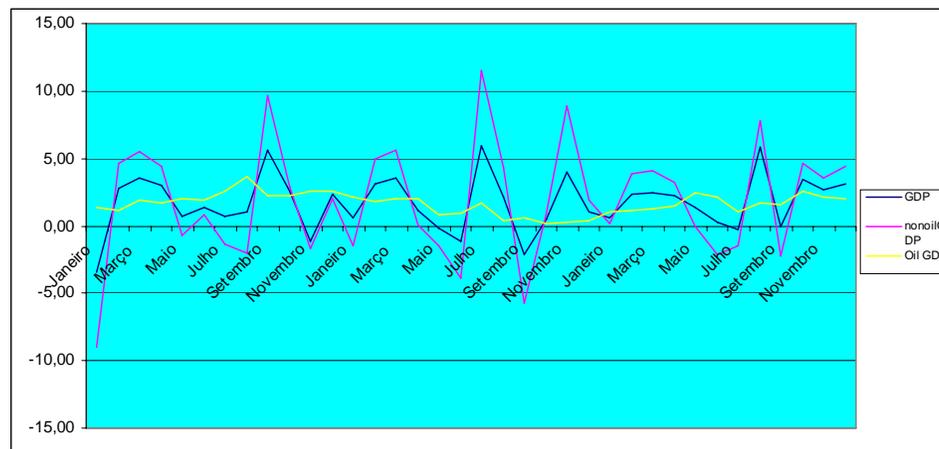


## Envolvente Interna

- Mercado Angolano

O crescimento económico de Angola continuou a registar taxas de 2 dígitos em praticamente todos os sectores de actividade. Durante 2007 e ainda segundo estimativas preliminares do Ministério do Planeamento, o PIB cresceu, em termos reais 20,86%, a que terá correspondido um valor de 59.449 milhões de dólares correntes ao custo dos factores. Este valor equivale a um rendimento médio por habitante de cerca de 3419,5 dólares, um incremento de 31,1% relativamente a 2006.

O importante a realçar, em termos resumidos, é que o crescimento económico do país começa a descolar-se do comportamento da actividade petrolífera ou mesmo mineral, para os restantes sectores de actividade, mais estruturantes em termos de valor agregado doméstico e de criação de emprego.



Fonte: FMI- World Economic Outlook

Parece, portanto, que estão a ocorrer alterações estruturais evidentes, particularmente a partir de finais de 2004, como resultado directo da reabilitação das infraestruturas, da maior circulação de mercadorias e pessoas, da atracção de investimento privado e do desenvolvimento do sector dos serviços, com destaque para os de natureza financeira.



### DINÂMICAS DE CRESCIMENTO ECONÓMICO (taxas reais de crescimento)

	PIB	PIB petrolífero	PIB não petrolífero	PIB não mineral
<b>Primeiro trimestre</b>	5,09	3,3	7,45	8,05
<b>Segundo trimestre</b>	2,17	6,0	-2,84	-3,02
<b>Terceiro trimestre</b>	4,33	4,4	4,2	4,44
<b>Quarto trimestre</b>	9,27	6,7	12,69	12,95
<b>Total</b>	20,86	20,4	21,49	22,42

FONTE: Ministério do Planeamento, Dados sobre a Conjuntura Económica de Angola.

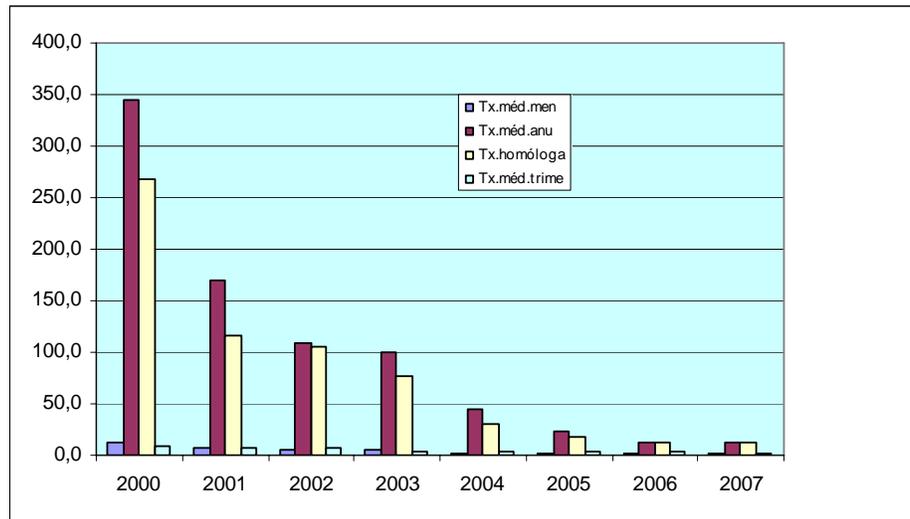
O domínio da reinfraestruturação do país tem sido o de maior visibilidade da actividade económica do Estado, tendo sido investidos em 2007 5.378 milhões de dólares correntes na recuperação/construção das mais variadas infraestruturas, de incidência económica e social. No entanto, a taxa real de execução dos investimentos públicos continuou a revelar as tradicionais dificuldades na capacidade de implementação, tendo a respectiva taxa de cumprimento representado cerca de 60% do programado no Programa de Investimentos Públicos.

No domínio dos equilíbrios macroeconómicos fundamentais, a política governamental conseguiu resultados ainda melhores do que em 2006, graças, por um lado, ao excelente comportamento do preço do petróleo no mercado internacional – apesar dum decréscimo da produção petrolífera interna – e, por outro, à estratégia de esterilização ex-ante do excesso de liquidez da economia pela via da venda das cambiais auferidas a título de impostos petrolíferos e diamantíferos. A execução orçamental provisória dá conta dum excedente fiscal em 2007, estimado em 1,8% do PIB, o que em termos absolutos equivale a uma poupança do Estado de cerca de 890 milhões de dólares. As principais razões deste superávite são a taxa de execução dos investimentos públicos (40% abaixo do previsto no OGE de 2007), a melhor gestão corrente das despesas de funcionamento da Administração Pública e o diferencial do preço do petróleo (entre o previsto e o efectivo a diferença foi de cerca de 16 dólares o barril).

A **inflação** é dos agregados monetários onde o sucesso da política de estabilização macroeconómica mais se fez sentir. O facto de não se ter conseguido baixar a taxa de inflação anual acumulada para um dígito também se deve ao intenso aumento do PIB – que tem gerado uma certa pressão da procura privada (consumo e investimentos) sobre uma oferta ainda rígida na sua reacção aos estímulos do crescimento – e à prevalência de algumas expectativas de subida dos preços que os agentes económicos ainda não conseguiram acomodar e absorver, por inteiro, nas suas estratégias micro económicas de expansão da produção. Não deixa, contudo, de ser



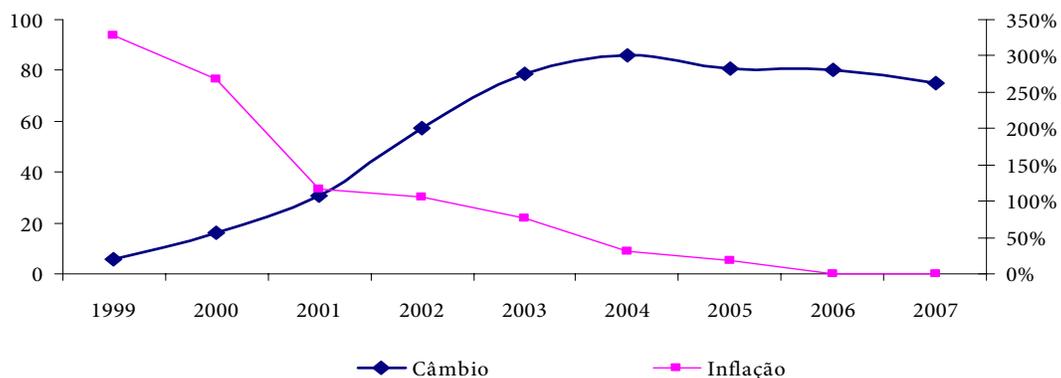
preocupante a permanência da taxa de inflação nos dois dígitos (12,2% em 2006 e 11,79% em 2007), apesar da apreciação do valor cambial do Kwanza face ao dólar, que deveria tornar as importações de bens de consumo transaccionáveis baratas.



Fonte: FMI- World Economic Outlook

No geral, a estabilização macroeconómica manteve-se em níveis comparáveis aos de 2006, destacando-se o reforço do Fundo de Estabilização para onde o Governo canaliza uma parte dos ganhos com os diferenciais dos preços do petróleo. Esta estratégia permite ao Governo constituir uma fonte não inflacionista de financiamento de futuros défices orçamentais, caso se mantenha durante mais algum tempo a política de modernização das infraestruturas sociais e económicas.

### Câmbio vs Inflação



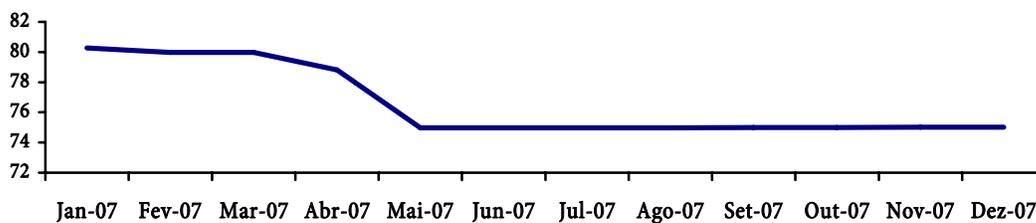
Fonte: Banco Nacional de Angola



- **Sistema Financeiro Angolano**

O ano de 2007 foi um ano de certa estabilidade no Sistema Financeiro Angolano, o Kwanza ao longo do ano sofreu ligeira apreciação fase ao Dólar Americano, esta apreciação é resultante das políticas de controlo cambial e monetárias implementadas pelo Banco Nacional de Angola. A taxa de conversão media no final do ano foi em torno dos 75,023.

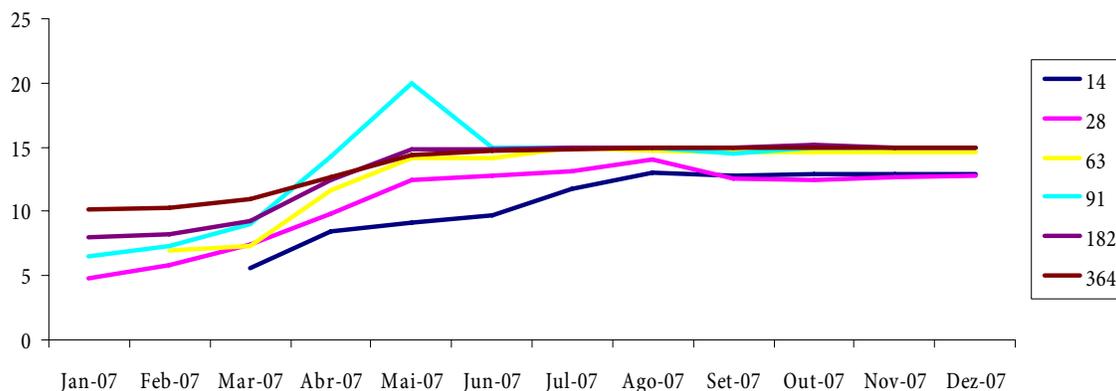
**Evolução Taxa de Cambio**



Fonte: Banco Nacional de Angola

Relativamente as emissões de Títulos do Banco Central atingiram o montante total de AKZ 443.954 milhares, estes valores são possíveis devido a estabilidade do Kwanza e também a falta de alternativas de investimento no mercado nacional.

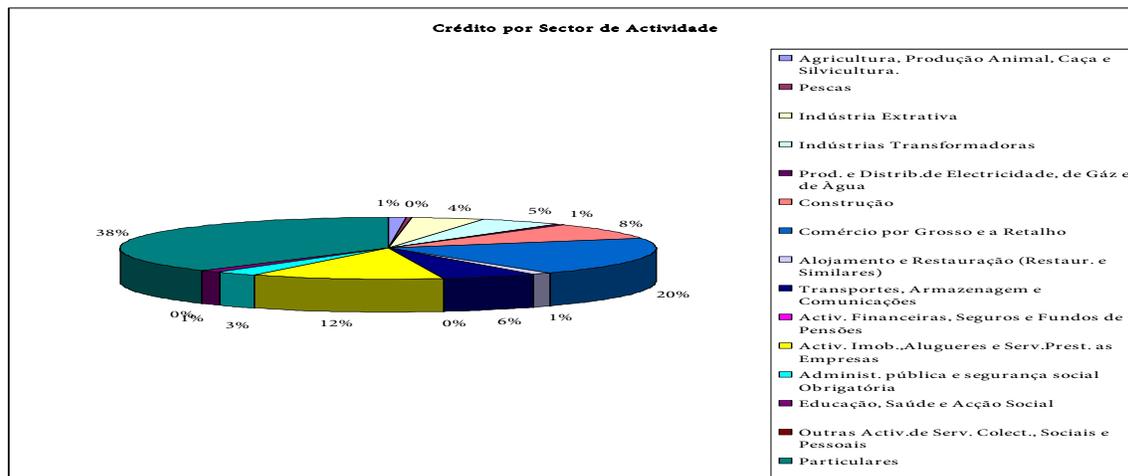
**Evolução TBC's**



Fonte: Banco Nacional de Angola

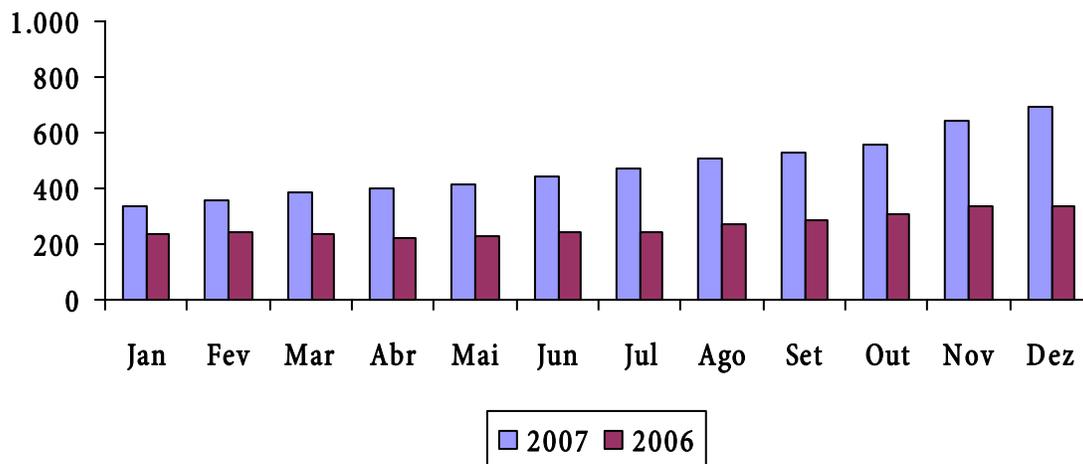


O Crédito total consolidado durante o ano de 2007 atingiu o valor aproximado de AKZ 692,398 milhares valor que representa um crescimento superior ao do ano passado em cerca de 50%, os sectores de actividade com maior índice de foi o sector particular com 38% da quota total de credito concedido.



Fonte: Banco Nacional de Angola

**Evolução do Crédito em Kwanzas**



Fonte: Banco Nacional de Angola



**BNI**

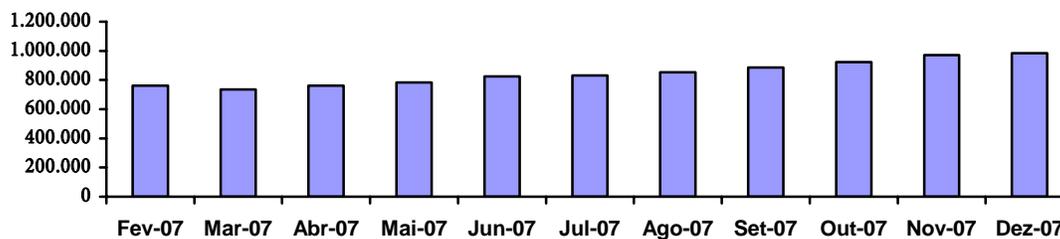
Banco de Negócios Internacional

Durante o ano de 2007 houve um claro crescimento dos Depósitos totais mais 55% do que o ano passado, os depósitos em moeda nacional este ano superaram os depósitos em moedas estrangeiras, ficando assim segmentado no final do ano:

Depósitos Moeda Nacional – 50,74%

Depósitos Moeda Estrangeira – 49,26%

**Evolução Depósitos 2007**



Fonte: Banco Nacional de Angola

### *Enquadramento Legal*

Em 2007, o Banco Nacional de Angola na qualidade de entidade reguladora e supervisora do sistema financeiro angolano reforçou a regulamentação prudencial, o conjunto de normas prudenciais publicados aproximam as nossas instituições financeiras dos Princípios de Basileia e irão permitir controlar os riscos inerentes a actividade dos próprios Bancos, bem como tornar a análise e concessão de crédito mais rigorosa.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

- **Banco de Negócios Internacional**

O BNI – Banco de Negócios Internacional é um Banco direccionado para o mundo empresarial, para residentes em Angola, para outras entidades de carácter misto e estrangeiros, incluindo entidades públicas e institucionais nacionais.

Diferenciado pelo seu alto nível de profissionalismo, selecciona os melhores profissionais, possui um conjunto de vantagens financeiras e um leque coeso e diversificado de soluções criadas especificamente para o desenvolvimento dos negócios nacionais e internacionais dos segmentos a que se dirige.

Sendo um Banco Universal, orientado para o Negócio de Banca de Investimentos e tendo em conta o enquadramento do mercado onde está inserido, introduz a componente relacional através das suas unidades de Corporate e Private Banking, levando para o mercado Valores como: Transparência; Assertividade; Criação de valor para os seus parceiros sejam accionistas, clientes, fornecedores e colaboradores; Solidariedade institucional e organizacional; e Distinção na forma como intervém no ciclo económico onde está inserido.

- **Organização e Recursos Humanos**

A estratégia macro definida a nível da organização para 2007 foi a actualização, adaptação e consolidação da estrutura orgânica e funcional das diversas unidades organizacionais do Banco. Durante o ano foram definidos modos e normas que regulam todos processos internos do Banco, foram identificadas oportunidades de racionalização e simplificação de processos internos.

Fruto do forte crescimento e da estratégia organizacional do BNI durante o ano findo surgiu a necessidade de definição de critérios para recrutamento e selecção de Pessoal, estes critérios permitirão potencializar futuros colaboradores.



### ○ **Tecnologias de Informação e Sistemas de Informação**

O alinhamento da estratégia do Sistema de Informação com a estratégia de negócio do Banco, é a principal preocupação no decorrer do último quarto do ano, a salientar entre os vários, o Projecto VoIP, o projecto Segurança e Monitorização dos Sistemas de Informação, em fase de consolidação, projecto FINANCA (Sala de Mercados) concluído e o arranque efectivo do projecto Web Bank, com o desenvolvimento do site institucional e do serviço Internet Banking.

Paralelamente, o lançamento do segmento de negócios REDE EXPRESSO 24, requereu um envolvimento muito grande, na parametrização dos sistemas de informação para este segmento de negócio.

O Banco de Negócios Internacional esta a ponderar firmar um acordo com uma universidade Angolana, por forma a recebermos estagiários em final de curso na área de informática, com o objectivo de, por um lado, contribuir para o desenvolvimento dos estagiários, por outro, podermos vir a recrutar futuramente os mais aptos.

### ○ **Rede de Distribuição**

A estratégia da rede de distribuição centrou a sua atenção no cliente, ou seja, foi ao encontro das necessidades do cliente e procurou atingir novos segmentos de mercado.

O Centro de Negócios do Banco permitiu durante o ano uma interacção pró-activa na captação e fidelização de clientes das unidades Corporate e Private, bem como o desenvolvimento de produtos

Com o propósito de responder a uma gama variada de questões identificadas no sector da banca nacional carentes de uma intervenção mais aprimorada, necessária e profissional o Banco de Negócios Internacional lançou em Junho de 2007 a sua rede vocacionada ao segmento do retalho, dotando-a de uma estrutura orgânica e filosofia de actuação própria, visto que os seus produtos e serviços visam outro grupo de clientes, isto é, os particulares e as pequenas e médias empresas.

Com um plano de abrangência nacional a Rede Expresso 24, assim designada, inaugurou dois balcões no ano findo, o primeiro na localidade do Dondo, província do Kwanza Norte e outro na capital do País. O referido plano já em marcha prevê que até ao final de 2008 seja atingida a cifra aproximada a 45 balcões distribuídos pelas 18 províncias do país.



### ○ **Produtos, Serviços e Comunicações**

Para além dos produtos personalizados do BNI, a Rede Expresso 24 trás para o mercado um conjunto de produtos e serviços tradicionais da banca incrementados de inovações ajustadas às distintas realidades que a banca de retalho pode abarcar, nomeadamente, em produtos passivos e activos. Associada a esta base, aparece com uma forte componente tecnológica na área da monetária, a Moeda plástica. O projecto da rede de ATM's própria com uma gama de serviços associados aos nossos cartões de débito e de crédito disponibilizam a clientela serviços bancários de natureza variada. Sob certificação da Visa e Master Card este projecto ganha dimensão global, dotando deste modo os nossos serviços de um cariz internacional.

### ○ **Parceiras, Acordos e Participações**

Ao longo da sua curta actividade o Banco de Negócios Internacional firmou vários acordos estratégicos com algumas das mais importantes entidades financeiras mundiais e nacionais:

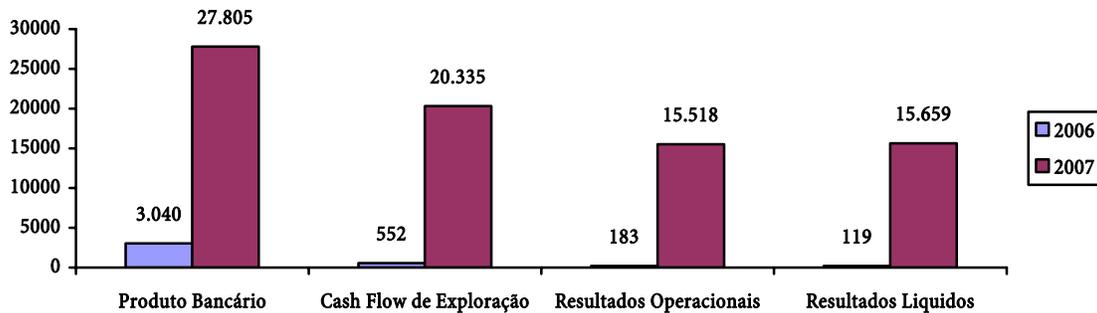
- **Acordo Fortis Bank**  
O Banco celebrou com o Fortis Bank um acordo de parceria para o desenvolvimento de novos produtos financeiros
- **Deustch Bank**  
A linha de crédito e destinada a financiar projectos de infra-estruturas
- **Banco de Desenvolvimento de Angola**  
Com o presente acordo o BNI passa doravante a vender, através da sua rede de balcões, os serviços e produtos do Banco de Desenvolvimento de Angola
- **Master Card**  
O banco de Negócios Internacional celebrou um acordo de exclusividade para a Angola com a Master Card, o BNI irá fazer a emissão e acquiring de cartões de crédito Master Card

Por outro lado financiou diversos projectos de investimento dos quais se destacam:

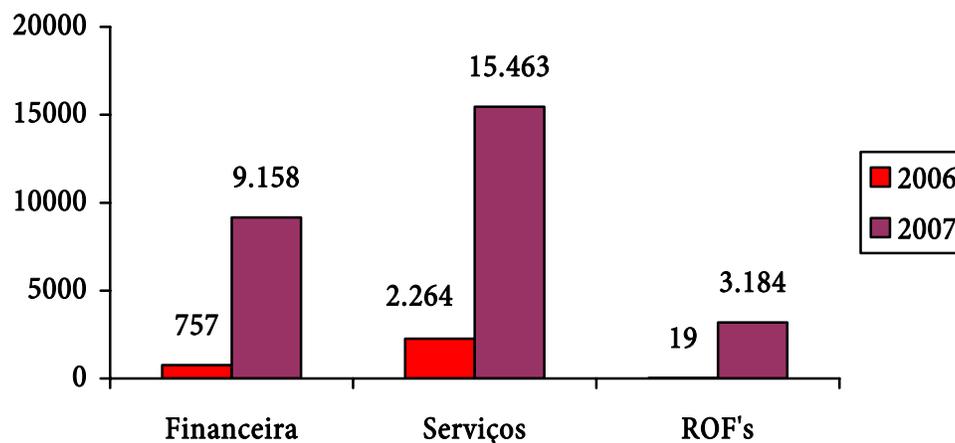
- **SII** – Financiamento de projecto imobiliária no valor de USD 18.000 milhares
- **Lunha** – Financiamento de projecto imobiliário Morro Bento no valor de USD 23.000 milhares
- **Angola Telecom** – Financiamento de projecto na área de fibra óptica no valor de EUR 136.000 milhares



## Análise Financeira



O **Produto Bancário** Líquido em 2007 foi de USD 27.805 milhares este crescimento é explicado sobretudo pelo acréscimo da Margem Financeira, aumento das Comissões e dos Resultados em Operações Financeiras. O quadro seguinte resume a distribuição do Produto Bancário:



A **Margem Financeira** beneficiou do crescimento do volume de crédito e do aumento da carteira de títulos de negociação. O Banco terminou o ano com uma Margem Financeira de USD 9.158 milhares.

Quanto à **Margem de Serviços**, podemos observar que durante o exercício de 2007 atingiu o valor de USD 15.463 milhares. A qualidade na prestação de serviços bem como o aumento de transações com os clientes foram os motivos para este crescimento.

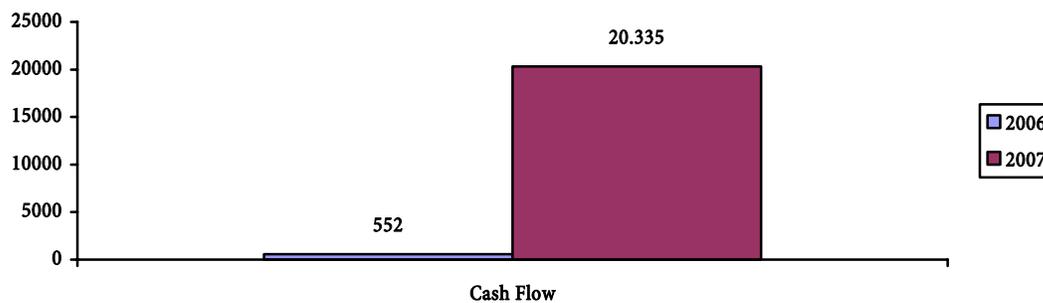


No que se refere ao **Resultado de Operações Financeiras** o Banco de Negócios Internacional terminou o ano com USD 3.184 milhares. A compra e venda de divisas tiveram papel preponderante no crescimento apurado.

Relativamente aos **Custos de Funcionamento** do Banco de USD 8.979 milhares, podemos salientar que em 2007 os **Custos com Pessoal** totalizaram USD 3.176 milhares. Este valor é resultante do forte crescimento do Banco, bem como da necessidade de preparar o mesmo para os desafios a que se propôs realizar nos próximos anos. O Banco de Negócios Internacional terminou o exercício com um total de 86 colaboradores. Intrínseco ao forte crescimento do Banco está o **Fornecimento de Serviços de Terceiros** que em 2007 foram de USD 3.919 milhares.

Considerando os **Custos de Funcionamento** em função do **Produto Bancário**, obtém-se um rácio de eficiência – **Cost to Income** – que cifrou-se em 32,29%.

O **Cash Flow** liberto em 2007 foi de USD 20.335 milhares, a evolução é explicada pelo aumento da Margem Financeira e Margem de serviços. O gráfico seguinte mostra a evolução do Cash Flow nos dois anos em observação:

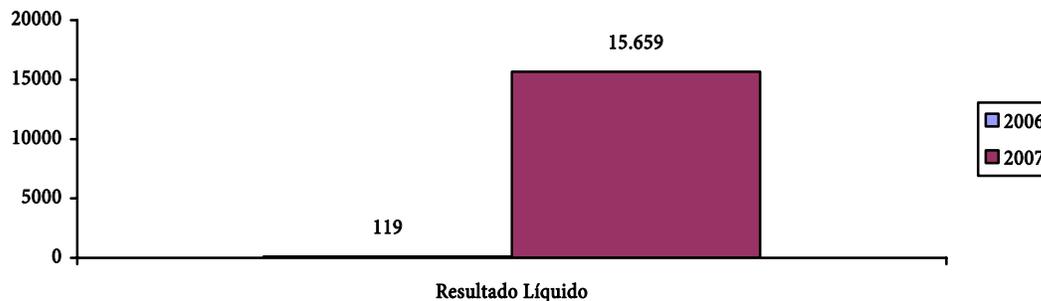


**BNI**

Banco de Negócios Internacional

As **Provisões Líquidas** do Exercício somaram USD 3.300 milhares. Este acréscimo vai ao encontro do crescimento verificado na carteira de Crédito.

O **Resultado Líquido** do exercício atingiu os USD 15.659 milhares, contra os USD 119 milhares do exercício anterior. O gráfico seguinte mostra a evolução do resultado Líquido em comparação com o ano anterior:



O Banco de terminou o exercício de 2007 com um total de USD 37.848 milhares de Fundos Próprios. Os **Fundos Próprios** foram calculados de acordo com o instrutivo do Banco Nacional de Angola.

As rendibilidades do Activo (**ROA**) e dos Fundos Próprios (**ROE**), evoluíram de forma muito favorável, atingindo respectivamente, 3,54% e 72,67% em 2007.

O **Activo Total** do Banco alcançou os USD 442.513 milhares. Para o crescimento do Activo concorreu o Crédito sobre Clientes, com USD 175.333 milhares e as **Obrigações e outros títulos** com USD 175.706 milhares

Do lado do Passivo, destacam-se os **Recursos de Clientes** atingiram um saldo de USD 111.259 milhares e as **Responsabilidade por títulos** com USD 261.443 milhares.

O Rácio de Solvabilidade do Banco calculado de acordo com as normas do Banco Nacional de Angola foi de 16,71%.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de AKZ 1.174.760 milhares, equivalente a USD 15.659 milhares, tenha a seguinte aplicação:

- Reserva Legal	10%	USD 1.566 milhares	AKZ 117.476milhares
- Reservas Livres	89%	USD 13.993 milhares	AKZ 1.049.782milhares
- Bónus Trabalhadores	1%	USD 100 milhares	AKZ 7.502 milhares

**Luanda, 24 de Março de 2008**

**Pelo Conselho de Administração**

**Mário A. Palhares**

*Presidente do Conselho de Administração*

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Demonstrações Financeiras

### Balanço

*Em 31 de Dezembro de 2007*

	Notas	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
<b>ACTIVO</b>					
Caixa e disponibilidades no Banco Central	5	1 661 011	22 140	204 460	2 547
Disponibilidades sobre instituições de crédito	6	3 242 932	43 226	2 847 256	35 474
Outros créditos sobre instituições de crédito	7	932 612	12 431	-	-
Créditos sobre clientes	8	13 154 021	175 333	75 154	936
Obrigações e outros títulos	9	13 181 975	175 706	1 308 000	16 296
Imobilizações financeiras	10	17 848	238	-	-
Imobilizações incorpóreas	Anexo	166 789	2 223	148 154	1 846
Imobilizações corpóreas e em curso	Anexo	581 281	7 748	74 457	928
Outros activos	11	150 922	2 012	179 733	2 239
Contas de regularização activas	12	109 244	1 456	68 581	854
<b>Total do activo</b>		<b>33 198 635</b>	<b>442 513</b>	<b>4 905 795</b>	<b>61 120</b>
<b>PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS</b>					
Recursos de outras instituições de crédito	13	1 163 674	15 511	-	-
Recursos de Clientes	14	8 347 024	111 259	3 110 492	38 753
Recursos de outras entidades		5 559	74	-	-
Responsabilidade por títulos	15	19 614 263	261 443	-	-
Outros passivos	16	23 756	317	146 091	1 820
Contas de regularização passivas	17	1 005 444	13 402	31 181	388
Provisões para riscos e encargos	18	247 622	3 301	1 499	19
<b>Total do passivo</b>		<b>30 407 342</b>	<b>405 307</b>	<b>3 289 263</b>	<b>40 980</b>
Capital social	19	1 606 960	21 419	1 606 960	20 021
Reservas	19	9 572	128	-	-
Resultado do exercício		1 174 760	15 659	9 572	119
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>2 791 293</b>	<b>37 206</b>	<b>1 616 532</b>	<b>20 140</b>
<b>Total passivo e Capitais Próprios</b>		<b>33 198 635</b>	<b>442 513</b>	<b>4 905 795</b>	<b>61 120</b>
Rubricas extra patrimonial	27	43 363 447	578 002	1 308 000	16 296

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Demonstração dos Resultados

*Referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007*

	<b>Notas</b>	<b>2007 AKZ'000</b>	<b>2007 USD'000</b>	<b>2006 AKZ'000</b>	<b>2006 USD'000</b>
Juros e proveitos equiparados	20	1 304 914	17 394	62 275	775
Juros e custos equiparados	21	(617 858)	(8 236)	(1 477)	(18)
Margem financeira		687 056	9 158	60 798	757
Comissões recebidas	22	460 010	6 132	1 097	14
Resultados em operações financeiras	23	238 862	3 184	1 525	19
Outros proveitos	24	713 236	9 507	180 579	2 250
Comissões pagas		(13 196)	(176)	-	-
Produto bancário líquido		2 085 968	27 805	243 999	3 040
Custos com o pessoal	25	(238 305)	(3 176)	(59 576)	(742)
Gastos administrativos	26	(293 999)	(3 919)	(139 347)	(1 736)
Impostos e taxas		(584)	(8)	(10)	-
Outros custos		(38 046)	(507)	(776)	(10)
Amortizações do exercício	Anexo	(103 296)	(1 377)	(28 078)	(350)
Provisões do exercício	18	(247 562)	(3 300)	(1 499)	(19)
Resultado operacional		1 164 176	15 518	14 713	183
Resultado extraordinário		10 584	141	-	-
Resultado antes de imposto		1 174 760	15 659	14 713	183
Provisão para imposto industrial	19	-	-	(5 141)	(64)
Resultado do exercício		1 174 760	15 659	9 572	119

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 1. Constituição e actividade

O Banco de Negócios Internacional, S.A.R.L., com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados, sendo a totalidade do capital de entidades residentes cambiais. O Banco foi constituído em 02 de Fevereiro de 2006. A actividade comercial teve início no dia 13 de Novembro de 2006.

O Banco tem por objecto social o exercício da actividade bancária, nos termos e dentro dos limites da lei.

### 2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Kwanzas (AKZ) em observância da convenção do custo histórico e de acordo com os princípios contabilísticos e normas do Plano de Contas Bancário conforme estabelecido pelo Banco Nacional de Angola.

As demonstrações financeiras do exercício de 2007 não são comparáveis com a do exercício anterior pelo facto de em 2006 o Banco apenas ter operado durante 47 dias.

### 3. Moeda de apresentação

O Banco aplica desde o início da sua actividade os princípios contabilísticos e de apresentação impostos pela regulamentação em vigor em Angola às instituições financeiras, as quais exigem a preparação das contas na moeda local (AKZ), dentro dos princípios do sistema multimooeda.

No entanto, o Conselho de Administração assume o Dólar Americano (USD) como a moeda funcional do Banco, sendo esta a moeda mais representativa das suas operações internacionais. Como consequência, a informação financeira é apresentada em ambas as moedas. As taxas de câmbio AKZ/USD, publicadas pelo Banco Nacional de Angola e utilizadas na preparação da informação financeira em USD, foram as seguintes:

<b>Exercício findo em</b>	<b>Taxa de encerramento</b>
31.12.06	80,26442
31.12.07	75,02300



## Notas às demonstrações financeiras

*Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007*

As demonstrações financeiras expressas em AKZ foram convertidas para USD através da utilização da taxa de câmbio vigente no final do ano para a totalidade dos activos, passivos e demonstração de resultados.

### 4. Políticas contabilísticas

A seguir são descritas as principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, as quais têm sido consistentemente aplicadas:

#### a) *Reconhecimento de custos e proveitos*

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

#### b) *Provisão para risco geral de crédito*

A provisão para riscos gerais de crédito foi constituída de acordo com o disposto no Instrutivo n.º 9/98 de 16 de Novembro do Banco Nacional de Angola, e destina-se a cobrir riscos potenciais existentes na carteira de crédito, mas que não foram identificados como risco específico. O Banco efectuou o cálculo da provisão considerando como base a taxa mínima de 2%, prevista no Instrutivo acima referido, encontrando-se esta registada no passivo (nota 18).

A provisão para créditos e juros vencidos destina-se a cobrir os riscos de realização de créditos concedidos que apresentem prestações vencidas e não pagas de capital e juros. As percentagens de provisionamento do crédito e juros vencidos são função crescente do tempo decorrido após o respectivo vencimento e do facto de estarem cobertos ou não por garantias, de acordo com o disposto no Instrutivo n.º 9/98 de 16 de Novembro do Banco Nacional de Angola (nota 18).

A provisão para adiantamentos a depositantes é constituída de acordo com o disposto na Directiva n.º 17/98 de 16 de Novembro de 1998, do Banco Nacional de Angola, encontrando-se as operações com antiguidade superior a 30 dias provisionadas na sua totalidade.



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### *c) Transacções em moeda estrangeira*

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimoeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para AKZ, no fecho de cada mês contabilístico, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo Banco Nacional de Angola.

A taxa de câmbio utilizada no final do exercício para a conversão em AKZ da principal moeda estrangeira, nomeadamente o USD, foi mencionada na nota 3.

#### *Posição à Vista*

A posição à vista é constituída pelo saldo líquido de activos e passivos da mesma moeda, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes.

A posição à vista é reavaliada mensalmente ao câmbio médio publicado pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos do exercício.

#### *Notas e moedas estrangeiras*

As notas e moedas estrangeiras são reavaliadas mensalmente com base nos câmbios médios publicados pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais são registadas como custos ou proveitos do exercício.

#### *Conversão em AKZ de resultados em moeda estrangeira*

Com referência ao final de cada mês, todos os resultados expressos em moeda estrangeira são convertidos para AKZ como base na média dos câmbios de compra e venda. Este procedimento provoca a alteração da posição de câmbio à vista em cada moeda estrangeira envolvida face à moeda nacional.

Os proveitos/custos em cada moeda estrangeira são debitados/creditados (anulados) por contrapartida da respectiva posição cambial à vista.



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### *Posição Cambial a Prazo*

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos das operações a prazo aguardando liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados mensalmente com base na taxa média de referência do Banco Nacional de Angola. As diferenças para os contravalores em AKZ, às taxas contratadas, representam o proveito ou o custo da reavaliação da posição a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de custos ou proveitos do exercício.

### *d) Operações de Títulos*

#### *Títulos de Negociação*

São considerados títulos de negociação aqueles que são adquiridos com o objectivo de venda num prazo que não poderá exceder seis meses.

Os títulos emitidos a valor descontado Títulos do Banco Central (TBC's) são registados pelo valor de reembolso (valor nominal). O diferencial entre o valor nominal e o valor de aquisição é considerado como receitas com proveito diferido. Mensalmente os juros corridos são levados às respectivas sub contas de proveitos.

#### *Títulos de Investimento*

Consideram-se títulos de investimento aqueles que são adquiridos com fins de retenção por períodos superiores a seis meses.

As Obrigações do Tesouro em moeda externa (USD) são registadas ao valor de reembolso (valor nominal). A diferença entre o valor nominal e o valor de aquisição é considerada receita com proveito diferido. A especialização dos juros é efectuada numa base mensal, tendo por base o valor nominal e a taxa de juro aplicável ao período, sendo estes levados à respectiva conta de proveitos.

### *e) Participações*

As participações financeiras encontram-se valorizadas ao custo de aquisição em AKZ.



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### *f) Imobilizações incorpóreas e corpóreas*

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de estabelecimento e software, conforme as políticas contabilísticas aplicáveis em Angola.

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao respectivo custo de aquisição, sendo os imobilizados denominados em AKZ, os quais não foram reavaliados.

No âmbito da estratégia de detenção de imóveis para serviço próprio e da racionalização de meios e recursos nos contratos de arrendamento e obras de remodelação em imóveis arrendados para implantação da rede comercial de suporte à actividade do Banco, foi celebrado no exercício um contrato de prestação de serviços com uma entidade imobiliária, o qual tem como objectivo por em pratica a estratégia definida pelo Banco.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicando-se as taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos, que não diferem substancialmente da vida útil esperada. As taxas de amortização para os principais elementos do imobilizado são as seguintes:

#### Número de anos

Imobilizado incorpóreo	3
Obras em edifícios arrendados	10
Equipamento informático	4
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento de transporte	3
Outras imobilizações	10

### *g) Provisões para Riscos Bancários Gerais*

As provisões são constituídas com base na existência de situações presentes (legais ou construtivas), resultantes de eventos passados, para as quais seja provável o dispêndio de recursos e o montante seja determinado com fiabilidade. As provisões reflectidas nas demonstrações financeiras correspondem à melhor estimativa do Banco relativa aos eventuais montantes que seria necessário desembolsar para liquidar a responsabilidade existente à data do balanço.

Para os casos em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, a responsabilidade é classificada como um passivo contingente e, caso a possibilidade de concretização não seja remota, objecto apenas de divulgação no anexo às contas.



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### *h) Imposto Industrial*

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, à taxa de 35%, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base no resultado operacional do Banco aos deduções dos proveitos isentos e acréscimo dos custos não aceites fiscalmente.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos.

O Banco obteve junto do Ministério das Finanças uma isenção de imposto industrial por um período de 3 anos, razão pela qual não houve lugar ao cálculo de imposto industrial

### 5. Caixa e disponibilidades no Banco Central

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Caixa	355 986	4 745	58 838	733
Depósitos no Banco Central	1 305 025	17 395	145 622	1 814
	<u>1 661 011</u>	<u>22 140</u>	<u>204 460</u>	<u>2 547</u>

O saldo de Depósitos no Banco Central, a 31 de Dezembro de 2007, inclui o montante de AKZ 1.138.722 milhares, equivalente a USD 15.178 milhares que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa.

O coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional é de 15% sobre os Meios de Pagamento estabelecidos no Programa Monetário Global, conforme disposto no Instrutivo N° 04/2007 de 30 de Agosto de 2007. A exigibilidade das reservas é calculada quinzenalmente, sobre a média aritmética dos saldos dos dias de semana de cada período.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 6. Disponibilidades sobre instituições de crédito

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Em Inst. Crédito no País	70 610	941	-	-
Em Inst. Crédito no estrangeiro	3 172 322	42 285	2 847 256	35 474
	<u>3 242 932</u>	<u>43 226</u>	<u>2 847 256</u>	<u>35 474</u>

As disponibilidades em instituições de crédito no País respeitam a valores a aguardar cobrança.

A conta disponibilidades sobre o estrangeiro em ME engloba os saldos das contas junto dos bancos correspondentes inserindo-se estes montantes na gestão da actividade corrente do Banco.

Os saldos junto de entidades relacionadas ascendem a AKZ 371.596 milhares, ou seja equivalentes a USD 4.953 milhares.

### 7. Outros créditos sobre instituições de crédito

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Aplicações em Inst. Crédito no estrangeiro	932 612	12 431	-	-
	<u>932 612</u>	<u>12 431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A conta aplicações em instituições de crédito no estrangeiro incluem os colaterais das cartas de crédito no montante de AKZ 174.880 milhares equivalente a USD 2.331 milhares. Os saldos junto de entidades relacionadas ascendem a AKZ 750.230 milhares, ou seja equivalentes a USD 10.000 milhares.

Os depósitos a prazo no estrangeiro (em USD) venciam, em referencia a 31 de Dezembro, juros a uma taxa de 5,3% e apresentavam um prazo residual de 3 a 6 meses.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 8. Créditos sobre clientes

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Crédito interno	13 126 698	174 969	75 154	936
Créditos e juros vencidos	28 761	383	0	0
	<u>13 155 459</u>	<u>175 352</u>	<u>75 154</u>	<u>936</u>
Prov. para Crédito e Juros Vencidos	(1 438)	(19)	0	0
	<u>13 154 021</u>	<u>175 333</u>	<u>75 154</u>	<u>936</u>

A definição de crédito interno e crédito ao exterior é feita de acordo com a classificação entre residente cambial (crédito interno) e não residente cambial (crédito ao exterior). O Banco não pode, por força da lei, conceder crédito ao exterior.

No seguimento do incremento creditício já verificado no exercício anterior, o crescimento da carteira de crédito continua a resultar fundamentalmente do aumento de financiamento de projecto de investimentos, assim como de financiamentos a empresas de média e grande dimensão, mantendo-se assim os sinais de maior dinamismo do mercado angolano.

No âmbito da política de recursos humanos foi concedido crédito aos trabalhadores do banco no montante de AKZ 83.679 milhares equivalente a USD 1.115 milhares.

**Notas às demonstrações financeiras***Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007*

Em 31 de Dezembro de 2007 a maturidade do Crédito sobre Clientes, por prazos residuais para o seu vencimento, desdobra-se da seguinte forma:

	Por moeda		Total	
	Em moeda nacional AKZ'000	Em moeda estrang. AKZ'000	AKZ'000	USD'000
Até 3 meses	-	371 828	371 828	4 956
De 3 meses a 1 ano	5 017	5 774 088	5 779 105	77 031
De 1 ano até 3 anos	8 056	835 704	843 761	11 247
De 3 ano até 5 anos	315 648	1 758 799	2 074 447	27 651
Mais de 5 anos	0	2 196 223	2 196 223	29 274
<b>Total</b>	<b>328 722</b>	<b>10 936 642</b>	<b>11 265 364</b>	<b>150 159</b>
Adiantamento a depositantes	6 491	1 883 604	1 890 095	25 194
	<b>335 213</b>	<b>12 820 246</b>	<b>13 155 459</b>	<b>175 352</b>

**9. Obrigações e outros títulos**

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Títulos de Negociação – MN	11 957 600	159 386	1 308 000	16 296
Títulos de Investimento – ME	1 224 375	16 320	-	-
	<b>13 181 975</b>	<b>175 706</b>	<b>1 308 000</b>	<b>16 296</b>

O saldo constante da rubrica Títulos de Negociação, é composto na sua totalidade por títulos do Banco Central adquiridos pelo Banco durante o exercício de 2007 e com vencimento em 2008.

O saldo constante da rubrica Títulos de Investimento, é composto na sua totalidade por Obrigações do Tesouro em moeda externa emitidos em 2007 e com maturidades de 5, 8 e 9 anos



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 10. Imobilizações financeiras

O montante registado nesta rubrica respeita à aquisição no exercício, no âmbito da estratégia de investimento do Banco, de uma participação na empresa EMIS, correspondente a 3,06% do capital desta empresa.

A EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, SARL, é uma empresa que se dedica à gestão de meios electrónicos de pagamento e serviços complementares, com sede em Luanda.

### 11. Outros activos

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Devedores nacionais	49 400	659	156	2
Devedores estrangeiros	101 522	1 353	179 577	2 237
	<u>150 922</u>	<u>2 012</u>	<u>179 733</u>	<u>2 239</u>

A conta devedores estrangeiros respeita fundamentalmente ao montante facturado pelo Banco (AKZ 101.281 milhares), no exercício de 2007, à sua entidade relacionada Banco Privado Internacional, por conta de um contrato de gestão e prestação de serviços logísticos. As comissões cobradas pelo contrato de gestão e prestação de serviços encontram-se registadas na rubrica outros proveitos (nota 24).

No que respeita à conta de devedores nacionais, o saldo reflecte maioritariamente adiantamentos efectuados à entidade SII – Sociedade Imobiliária, S.A, no montante de AKZ 36.039 milhares, entidades com a qual o Banco celebrou o contrato de prestação de serviços mencionado na aliena F) da nota 4.

**Notas às demonstrações financeiras***Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007***12. Contas de regularização activas**

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Proveitos a Receber	84 239	1 123	461	6
Despesas com custo diferido	19 663	262	68 120	848
Outras contas de regularização	5 342	71	-	-
	<u>109 244</u>	<u>1 456</u>	<u>68 581</u>	<u>854</u>

A conta de Proveitos a receber reflecte os fluxos financeiros futuros a ocorrer, e corresponde a remuneração do crédito concedido, das aplicações em outras instituições de crédito no estrangeiro e dos títulos de investimento.

As despesas com custos diferido incorporam montantes relativos a especializações de seguros, rendas e alugueres e subsídios diversos.

**13. Recursos de Instituições de Crédito**

O valor constante da rubrica Recursos de Instituições de Crédito, no montante de AKZ 1.163.674 equivalente a USD 15.511 corresponde à utilização de parte da linha negociada do Fortis Bank conforme constante na nota 27.

**14. Recursos de Clientes**

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Depósitos à vista				
Em moeda nacional	592 464	7 897	105 839	1 319
Em moeda estrangeira	5 520 533	73 585	2 385 933	29 726
	<u>6 112 997</u>	<u>81 482</u>	<u>2 491 772</u>	<u>31 045</u>
Depósitos a prazo				
Em moeda nacional	105 667	1 408	-	-
Em moeda estrangeira	2 128 360	28 369	618 720	7 708
	<u>2 234 027</u>	<u>29 777</u>	<u>618 720</u>	<u>7 708</u>
	<u>8 347 024</u>	<u>111 259</u>	<u>3 110 492</u>	<u>38 753</u>

**Notas às demonstrações financeiras***Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007*

Os saldos de entidades relacionadas ascendem a AKZ 433 178 milhares, ou seja, equivalente a USD 5 774 milhares.

A decomposição dos depósitos a prazo em função da sua duração residual e por moeda é a seguinte:

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
<b>Em moeda nacional</b>				
Até 3 meses	97 564	1 300	-	-
De 3 meses a 6 meses	-	-	-	-
De 6 meses a 1 ano	8 103	108	-	-
	<u>105 667</u>	<u>1 408</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Até 3 meses	1 073 135	26 300	595 443	7 418
De 3 meses a 6 meses	139 935	1 865	5 217	65
De 6 meses a 1 ano	15 290	204	18 060	225
	<u>2 128 360</u>	<u>28 369</u>	<u>618 720</u>	<u>7 708</u>
	<u>2 234 027</u>	<u>29 777</u>	<u>618 720</u>	<u>7 708</u>

**15. Responsabilidades por títulos**

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Certificados de Depósito	16 238 228	216 443	-	-
Aceites Próprios	3 376 035	45 000	-	-
	<u>19 614 263</u>	<u>261 443</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O saldo da rubrica de Certificados de Depósito respeita a aplicações de clientes tituladas, denominadas em moeda nacional e moeda estrangeira. A remuneração destes títulos está indexada às taxas de juro dos títulos transaccionados no mercado local, quando em moeda nacional, e a títulos internacionais, quando em moeda estrangeira. As operações registadas apresentam maturidades até um ano.

Os saldos de entidades relacionadas ascendem a AKZ 1 030 291 milhares, ou seja, equivalentes a USD 13 733 milhares.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

*Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007*

Durante o exercício de 2007, o Banco emitiu duas Notas Promissórias, com maturidades residuais inferiores a um ano, no montante total de USD 45.000 milhares (AKZ 3.376.035 milhares). Estas Notas Promissórias foram adquiridas por uma entidade financeira internacional.

Os juros liquidados, referentes aos Certificados de Depósito e Notas Promissórias, encontram-se reflectidos na rubrica de Juros e Custos Equiparados (nota 21).

Os saldos de entidades relacionadas ascendem a AKZ 1 030 291 milhares, ou seja, equivalente a USD 13 733 milhares.

Durante o exercício de 2007, o Banco emitiu duas Notas Promissórias com maturidades inferiores a um ano no montante total de USD 45.000 milhares equivalente a AKZ 3.376.035 milhares. Estas Notas Promissórias foram adquiridas por uma entidade financeira internacional.

Os juros liquidados, referentes aos Certificados de Depósitos e Notas Promissórias, encontram-se reflectidos na rubrica de Juros e Custos Equiparados (nota 21).

### 16. Outros passivos

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ	2006 USD
Fornecedores	15 707	209	107 440	1 338
Outros credores	-	-	24 210	302
Impostos s/ operações bancárias	3 416	46	645	8
Tributação s/remunerações	3 426	46	4 973	62
Outras exigibilidades	1 207	16	8 823	110
	<u>23 756</u>	<u>317</u>	<u>146 091</u>	<u>1 820</u>

A rubrica de fornecedores inclui fundamentalmente valores a pagar a fornecedores de imobilizado, fornecedores de equipamento informático e publicidade.

**Notas às demonstrações financeiras***Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007***17. Contas de regularização passivas**

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Custos a pagar	420 315	5 603	8 786	110
Receitas com proveitos diferidos	585 111	7 799	22 395	278
Outras	18	-	-	-
	<u>1 005 444</u>	<u>13 402</u>	<u>31 181</u>	<u>388</u>

A conta custos a pagar respeita, maioritariamente, à especialização dos Depósitos a Prazo e Certificados de Depósito e Notas Promissórias emitidos pelo Banco cujo custo se encontra incorporado na rubrica de Juros e Custos Equiparados (nota 21).

A conta Receitas com proveitos diferidos respeita à especialização de descontos na aquisição de títulos do Banco Central e Obrigações do Tesouro em ME.

**18. Provisões para risco e encargos**

Análise dos movimentos da provisão:

AKZ'000	Crédito Vencido	Riscos Gerais de Crédito	Riscos Bancários Gerais	Total
Saldo em inicial	0	1 499	0	1 499
Dotações	4 096	349 756	14 798	368 650
Reposições	(2 658)	(118 430)	0	(121 088)
Saldo em 31/12/07	<u>1 438</u>	<u>232 825</u>	<u>14 798</u>	<u>249 061</u>

As provisões para Riscos Gerais de Crédito e Riscos Diversos foram constituídas em conformidade com as alíneas b) e g) da nota 4.



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 19. Capital

O capital do Banco é denominado em AKZ, no montante de KZ 1 606 960 400 (equivalente a USD 20 000 000), representado por 2 000 000 acções de valor nominal equivalente a USD 10 cada, e encontra-se integralmente realizado tendo-se para o efeito utilizado o câmbio oficial à data da constituição de USD 1: AKZ 80,34802.

As participações accionistas de maior dimensão são as seguintes:

Accionista	Nº Acções	Valor USD'000	Valor AKZ'000	% Particip.
Mário Abílio Pinheiro Moreira Palhares	900 000	9 000	723 132	45,00%
Welwitschea José dos Santos	266 600	2 668	214 369	13,33%
João Baptista Matos	140 000	1 400	112 487	7,00%
José Eduardo Paulino dos Santos	133 400	1 332	107 024	6,64%
Arnaldo Sousa Calado	120 000	1 200	96 418	6,00%
José Teodoro Garcia Boyol	100 000	1 000	80 348	5,00%
Ricardo Daniel S. Queirós Viegas de Abreu	100 000	1 000	80 348	5,00%
Outros	240 000	2 400	192 835	12,00%
	<b>2 000 000</b>	<b>20 000</b>	<b>1 606 960 400</b>	<b>100,0%</b>

Dando cumprimento ao n.º 3, do art.º 446 da Lei n.º 1/04 de 13 de Fevereiro, a qual enquadra o Código das Sociedades Comerciais, as detenções de capital por parte de membros dos órgãos administração e fiscalização é a seguinte:

Accionista	Cargo	Aquisição	Nº acções	% Participação
Mário Palhares	Presidente	Valor Nominal	900 000	45,00%
Welwitschea José dos Santos	Administrador Não Executivo	Valor Nominal	266 800	13,34%
Arnaldo Sousa Calado	Administrador Não Executivo	Valor Nominal	120 000	6,00%
José Teodoro Garcia Boyol	Vice-Presidente	Valor Nominal	100 000	5,00%
Ricardo Daniel Queirós Viegas D'Abreu	Vice-Presidente	Valor Nominal	100 000	5,00%
Luis Filipe Marques Pisoeiro	Administrador	Valor Nominal	80 000	4,00%
Carlos Manuel Carvalho Rodrigues	Administrador	Valor Nominal	80 000	4,00%

Por deliberação da Assembleia-Geral o Banco capitalizou a totalidade do resultado líquido do exercício de 2006, levando 10% a reserva legal, em conformidade com o número 1 do art. 76º da Lei das Instituições Bancárias, e os remanescentes 90% a reservas livres.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 20. Juros e proveitos equiparados

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Disponib. Sobre IC no Estrangeiro	30 470	406	407	5
Aplicações em IC no estrangeiro	134 925	1 799	-	-
Crédito	397 328	5 296	714	9
Títulos	741 497	9 884	61 154	761
Crédito e Títulos Vencidos	694	9	-	-
	<u>1 304 914</u>	<u>17 394</u>	<u>62 275</u>	<u>775</u>

As rubricas de Juros de aplicações e disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro reflectem os proveitos recebidos pelo Banco relativamente a depósitos a prazo e aplicações de muito curto prazo junto dos bancos correspondentes.

Na rubrica de juros de crédito encontram-se reflectidos os proveitos relativos aos créditos concedidos e créditos vencidos.

Os juros relativos a Títulos respeitam aos proveitos resultantes dos Títulos do Banco Central e das Obrigações do Tesouro.

### 21. Juros e custos equiparados

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Recursos de Inst. Crédito	1 764	24	702	9
Recursos de clientes	121 509	1 620	775	9
Certificados de Depósito	334 262	4 455	-	-
Aceites próprios	160 323	2 137	-	-
	<u>617 858</u>	<u>8 236</u>	<u>1 477</u>	<u>18</u>

**Notas às demonstrações financeiras***Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007***22. Comissões Recebidas**

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Operações sobre títulos	53	1	-	-
Operações cambiais	25 782	343	99	1
Outras operações bancárias	228 829	3 050	-	-
Garantias prestadas	44 385	592	-	-
Compromissos com terceiros	152 410	2 032	998	13
Serviços Bancários	8 551	114	-	-
	<u>460 010</u>	<u>6 132</u>	<u>1 097</u>	<u>14</u>

A rubrica Outras operações bancárias engloba as comissões recebidas pela montagem e gestão da operação da linha de Crédito do Deutsche Bank no valor de USD 3.050 milhares, conforme referido na nota 27.

A rubrica Compromissos para com terceiros incorpora essencialmente comissões de montagem, abertura e imobilização respeitante a operações de crédito, mas quais se incluem comissões no valor de USD 387 milhares relativa ao crédito concedido ao abrigo da Linha de Crédito com o Fortis (nota 13).

**23. Resultados em operações financeiras**

Os resultados líquidos em operações financeiras podem ser analisados como se segue:

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Reavaliação da posição cambial				
Lucros	270 513	3 606	10 590	132
Prejuízos	(34 083)	(454)	(5 345)	(67)
	<u>236 430</u>	<u>3 152</u>	<u>5 245</u>	<u>65</u>
Outros ganhos e perdas	2 431	32	(3 720)	(46)
	<u>238 862</u>	<u>3 184</u>	<u>1 525</u>	<u>19</u>



## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 24. Outros Proveitos

Os valores expressos nesta rubrica, no total de AKZ 713 236 milhares, equivalentes a USD 9 507 milhares, respeitam fundamentalmente a serviços prestados a 2 entidades no âmbito da banca de investimentos relativos a privatizações de empresas publicas (USD 7.000 milhares), e a receitas no montante de AKZ 101.281 milhares (USD 1.350 milhares) relativas ao contrato de gestão e prestação de serviços logísticos celebrado com uma entidade relacionada, conforme referido na nota 11.

### 25. Custos com o pessoal

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
Remuneração órgãos de gestão	83 561	1 114	27 863	347
Remuneração dos empregados	136 835	1 824	27 550	343
Encargos sociais obrigatórios	17 492	233	4 163	52
Outros custos com pessoal	417	5	-	-
	<u>238 305</u>	<u>3 176</u>	<u>59 576</u>	<u>742</u>

O número de trabalhadores no final do exercício de 2007 foi de 86 (2006 foi de 37), dividindo-se nas seguintes categorias profissionais:

	Unidades
Administradores	7
Assessores	3
Directores	3
Responsáveis de departamento	10
Técnicos Sénior	2
Técnicos Juniores	47
Administrativos	14
	<u>86</u>

**Notas às demonstrações financeiras***Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007***26. Gastos administrativos**

	2007	2007	2006	2006
	AKZ'000	USD'000	AKZ'000	USD'000
Fornecimentos de terceiros	36 701	489	8 036	100
Rendas e alugueres	28 135	375	19 447	242
Comunicações	10 982	146	2 487	31
Deslocações e estadias	47 634	635	10 618	132
Publicidade	37 186	496	10 888	136
Custos c/trabalho independente	1 748	24	401	5
Conservação e reparação	5 272	70	1 376	17
Seguros	7 516	100	1 259	16
Outros serviços de terceiros	118 825	1 584	84 835	1 057
	<u>293 999</u>	<u>3 919</u>	<u>139 347</u>	<u>1 736</u>

A rubrica de outros serviços de terceiros é constituída, na sua maioria, por custos com segurança e vigilância de instalações no montante de AKZ 25.480 milhares (USD 340 milhares), e de prestação de serviços diversos, nomeadamente consultoria informática no valor de AKZ 31.309 milhares (USD 417 milhares), serviços de consultoria diversa e encargos no valor de AKZ 49 967 milhares (USD 666 milhares).

A política de arrendamento de instalações para serviço próprio foi alterada durante o exercício de 2007, conforme referido na alínea f), da nota 4.

**27. Rubricas extrapatrimoniais**

	2007	2007	2006	2006
	AKZ'000	USD'000	AKZ'000	USD'000
<b>Direitos</b>				
Garantias Recebidas			-	-
Reais	3 848 958	51 304	-	-
Não Reais	9 759 182	130 082	-	-
Linhas de Crédito Irrevogáveis	40 098 977	534 489	-	-
Serviços prestados por terceiros	13 181 975	175 706	1 308 000	16 296
	<u>66 889 092</u>	<u>891 581</u>	<u>1 308 000</u>	<u>16 296</u>

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

	2007 AKZ'000	2007 USD'000	2006 AKZ'000	2006 USD'000
<b>Obrigações</b>				
Garantias prestadas	31 510	420	-	-
Créditos documentários	830 533	11 070	-	-
Linhas de Crédito Irrevogáveis	1 758 881	23 445	-	-
Activos dados em garantia	182 382	2 431	-	-
Resp. por prestação de serviços	20 722 309	276 213	-	-
	<u>23 525 615</u>	<u>313 579</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>43 363 477</u>	<u>578 002</u>	<u>1 308 000</u>	<u>16 296</u>

As rubricas relativas aos Direitos respeitam a garantias recebidas por conta de operações de crédito; aos serviços prestados pelo Banco Nacional de Angola para guarda dos títulos constantes da carteira do investimento do Banco (nota 9); e aos montantes ainda não utilizados de linhas de crédito disponibilizadas por instituições de crédito estrangeiras, nomeadamente:

- pelo Deutsche Bank, no montante de USD 500.000 milhares e destinada a projectos a médio e longo prazo infraestruturais;
- pelo Fortis Bank, no montante de USD 50.000 milhares, destinada à abertura de cartas de crédito para a importação de equipamentos. As operações ao abrigo desta linha têm uma maturidade máxima de 7 anos. Existe uma utilização desta linha no montante de AKZ 1.163.674 milhares equivalente a USD 15.511 milhares, conforme referido na nota 13.

A rubrica de Obrigações reflecte os compromissos do Banco para com operações de crédito (garantias bancárias e créditos documentários); por linhas de crédito concedidas a clientes e ainda não utilizadas; por activos dados em garantia para caução de operações associadas a créditos documentários e outras; e por serviço de guarda de títulos efectuada por conta de clientes (OT's, TBC's, CD's e PN's).

### 28. Fundo de Pensões

O Banco decidiu encetar contactos com uma seguradora nacional no sentido de formalizar um fundo de pensões. Adicionalmente, o fundo de pensões será constituído com efeitos apenas para o futuro, não assumindo o Banco quaisquer responsabilidades por serviços passados.

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Notas às demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007

### 29. Activos e Passivos em Moeda Estrangeira

Em 31 de Dezembro de 2007 a exposição em milhares de moeda estrangeira é a seguinte:

	Activo	Passivo	Exposição Líquida
USD	237 309	226 886	10 422
EUR	1 685	4 372	(2 868)
GBP	38	46	(8)
ZAR	9	8	1
<b>Contravalor em AKZ'000</b>	<b>17 995 090</b>	<b>17 510 496</b>	<b>484 594</b>



**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Parecer Auditoria



**BNI**

Banco de Negócios Internacional

## Parecer Conselho Fiscal

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

**Mapa do movimento anual do imobilizado – em AKZ'000**

AKZ'000	Imobilizado bruto					Amortizações acumuladas						
	Saldo em 01/01/07	Aquisições	Abates/ Regulariz.	Reavalia.	Saldo em 31/12/07	Saldo em 01/01/07	Amortiza. Exercício	Abates/ Regulariz.	Reavalia.	Saldo em 31/12/07	01/01/06	31/12/06
Despesas de constituição	76.594	10.460	0	0	87.054	7.413	27.594	0	0	35.007	69.182	52.047
Custos Plurianuais	27.458	8.915	0	0	36.373	1.525	10.641	0	0	12.166	25.933	24.207
Software	57.979	72.839	0	0	130.817	4.939	35.343	0	0	40.283	53.039	90.534
Outras imob.incorpóreas												
<b>Total imob. Incorpóreo</b>	162.031	92.214	0	0	254.245	13.877	73.578	0	0	87.456	148.154	166.789
Obras edif. Arrendados	25.428	35.446	35	0	60.839	994	4.854	3	0	5.845	24.434	54.994
Equipamento	62.471	139.696	10.721	0	191.446	13.207	15.174	1.113	0	27.268	49.264	164.178
Património artístico	480	2.996	640	0	2.836	0	0	0	0	0	480	2.836
Outras imobilizações												
<b>Total imob. Corpóreo</b>	88.379	178.138	11.396	0	255.121	14.201	20.028	1.116	0	33.113	74.178	222.008
<b>Imobilizações em curso</b>	279	472.206	113.212	0	359.273	0	0	0	0	0	279	359.273
<b>Total imob.corp./ curso</b>	279	472.206	113.212	0	359.273	0	0	0	0	0	279	359.273
<b>Total</b>	250.689	742.558	124.608	0	868.638	28.078	93.606	1.116	0	120.569	222.611	748.069

**BNI**

Banco de Negócios Internacional

**Mapa do movimento anual do imobilizado – em USD'000**

USD'000	Imobilizado bruto					Amortizações acumuladas						
	Saldo em 01/01/07	Aquisições	Abates/ Regulariz.	Reavalia.	Saldo em 31/12/07	Saldo em 01/01/07	Amortiza. Exercício	Abates/ Regulariz.	Reavalia.	Saldo em 31/12/07	01/01/06	31/12/06
Despesas de constituição	1.021	139	0	0	1.160	99	368	0	0	467	922	694
Custos Plurianuais	366	119	0	0	485	20	142	0	0	162	346	323
Software	773	971	0	0	1.744	66	471	0	0	537	707	1.207
Outras imob.incorpóreas												
<b>Total imob. Incorpóreo</b>	2.160	1.229	0	0	3.389	185	981	0	0	1.166	1.975	2.223
Obras edif. Arrendados	339	472	0	0	811	13	65	0	0	78	326	733
Equipamento	833	1.862	143	0	2.552	176	202	15	0	363	657	2.188
Património artístico	6	40	9	0	38	0	0	0	0	0	6	38
Outras imobilizações												
<b>Total imob. Corpóreo</b>	1.178	2.374	152	0	3.401	189	267	15	0	441	989	2.959
<b>Imobilizações em curso</b>	4	6.294	1.509	0	4.789	0	0	0	0	0	4	4.789
<b>Total imob.corp./ curso</b>	0	6.294	1.509	0	4.789	0	0	0	0	0	4	4.789
<b>Total</b>	3.341	9.898	1.661	0	11.578	374	1.248	15	0	1.607	2.967	9.971



[www.bni.ao](http://www.bni.ao)

Banco de Negócios Internacional

Tel.: +244222371090 | +244222370110 | Fax.: +244222371887

[contacto@bni.ao](mailto:contacto@bni.ao)

